

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda de Oliveira Rodrigues¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino²

RESUMO

A amamentação é uma prática muito antiga, que teve o seu reconhecimento pelo seu benefício imunológico, nutricional, econômico, cognitivo e social. Tais benefícios são utilizados em sua integridade quando a amamentação é realizada nos seis primeiros meses de forma exclusiva e complementada até os dois anos de vida. Praticada de forma exclusiva diminui as chances de mortalidade infantil isso por prevenir algumas patologias que são comuns na infância, além de ajudar na recuperação de enfermidades. Também é benéfica para as mães, visto que, o contato físico entre mãe e filho no decorrer da amamentação reforça os laços afetivos. Pode reduzir a metrorragia após o parto fazendo com que o útero volta ao seu tamanho normal mais rápido e a redução da metrorragia previne anemia materna, além de reduzir o risco das mães de terem câncer de mama. Esse estudo tem como o objetivo identificar a relevância da amamentação na saúde do binômio mãe e filho. Pesquisa de revisão de artigos científicos disponíveis em bibliotecas virtuais Scielo e Google acadêmico. Os dados foram estudados, analisados e discutidos. É essencial o aleitamento materno para o recém-nascido em seguida ao seu nascimento, podendo evitar até 22% da morte de neonatais por infecções e ajuda na prevenção de hemorragias nas puérperas, sendo a principal causa de morte materna atualmente. Esse estudo possibilitou discussão e reflexões relacionadas a importância da amamentação para a saúde da mãe como também do neonato.

Palavras-chave: Amamentação, saúde, mãe e recém-nascido

¹ Discente em Enfermagem pelo Centro Universo Goiânia (UNIVERSO).

² Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universo Goiânia, Graduação de Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG).